



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Anísio Clemente Filho – Presidente, Cláudio José de Deus – Vice-Presidente e Viviane Gomes de Matos – Secretária. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia dezesseis de novembro de dois mil e vinte e um foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Senhor Presidente: “leitura de correspondências, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “apresentação de proposições hoje inexistente”. Senhora Secretária: “não há nenhum projeto, senhor”. Senhor Presidente: “certo”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, questão de ordem. Presidente, só mesmo iniciando a nossa sessão, quero deixar registrado e parabenizar os conselheiros tutelares da cidade de Nova Lima pelo congresso realizado na última sexta-feira com a participação de vários conselheiros tutelares da nossa Minas Gerais. Nós tivemos um dia de muito aprendizado e conhecimento. A vereadora Viviane esteve



lá representando o senhor. Só parabenizar porque foi realmente um evento muito bem organizado, eles estão empenhados na defesa das crianças e adolescentes do nosso município”. Senhor Presidente: “concordo plenamente, Danúbio. Bem lembrado”. Prossequindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 394/2021, autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida, que “Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Honorário de Nova Lima ao Ilmo. Sr. Lucas Prado Kallas”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 2.032/2021, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Diretrizes Gerais para a elaboração do Orçamento do Município para o exercício de 2022 e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 2.050/2021, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município a realizar as operações imobiliárias que especifica”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas. 4) Parecer da Comissão de Saúde Pública referente ao Projeto de Lei nº 2.084/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Conscientização sobre a Síndrome de Burnout no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei



nº 2.096/2021, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Avenida Bom Jesus do Vale. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 6) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.097/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui, no âmbito municipal, o Programa Mulher Independente, destinado ao apoio na geração de emprego e renda às mulheres em situação de violência doméstica e familiar”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Dando sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.083/2021, autoria do vereador Cláudio José de Deus, que “Dispõe sobre a proibição de queimadas no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 2) Projeto de Lei nº 2.085/2021, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Dispõe sobre a garantia da acessibilidade comunicativa à mulher com deficiência auditiva e/ou visual vítima de violência doméstica e familiar”. Em segunda e última votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, pela ordem. Primeiramente, boa noite, vereadores e vereadora, boa noite ao público que nos acompanha de forma presencial e remota. Eu queria agradecer imensamente a cada um dos vereadores que votou favoravelmente a esse projeto. Nós sabemos que as mulheres



com deficiência estão em uma situação de ainda mais vulnerabilidade em nosso país e cabe a nós, políticos, legisladores, gestores públicos, garantirmos que essas mulheres tenham acesso aos seus direitos básicos. E quando a gente fala sobre a questão da violência doméstica, que já é um desafio enorme, já é um problema grave da nossa sociedade, a gente separa em grupos e vai olhar para essas mulheres com deficiência nesse emaranhado de problemas envolvendo a violência doméstica, a gente percebe que as mulheres com deficiência estão em situação ainda mais vulnerável, elas têm uma dificuldade enorme de fazer uma denúncia porque muitas vezes os canais oficiais de denúncia não possuem estruturas e insumos para que essas mulheres possam fazer a denúncia. Então, assim, a acessibilidade para elas não é garantida na linha de frente onde é o canal de denúncia. E só para a gente ter uma ideia, eu trouxe também alguns dados levantados pela ONU Mulheres, onde se diz que as mulheres com deficiência possuem três vezes mais chances de sofrerem violência e que no período da pandemia 48,5% das vítimas relataram que foram agredidas em suas próprias casas, ou seja, esse cenário de violência se intensificou nesse período da pandemia, a gente ainda vai ter muita dificuldade de levantar dados para construir políticas públicas porque essas mulheres ainda encontram com os seus agressores, elas ainda estão num ambiente muito complicado e, devido à pandemia, ficou ainda mais difícil para que elas fizessem os relatos e denunciasses seus agressores. Esse projeto de lei vai ser de grande valia para essas mulheres, ele não gera nenhum custo ao Executivo, ao poder público porque hoje



já existem ferramentas tecnológicas que são gratuitas, que garantem essa acessibilidade. Na plenária de apresentação desse PL eu falei sobre o aplicativo Hand Talk, que ele traduz simultaneamente conteúdos em português para a língua brasileira de sinais, para pessoas com deficiência auditiva, e falei do aplicativo *EyeFy* que é um aplicativo de áudio e descrição que converte palavras e textos em sons para pessoas com deficiência visual. Então, isso não gera nenhum custo ao município, simplesmente o município precisa incentivar os funcionários a baixarem os seus aplicativos, garantir que essa ferramenta esteja disponível na gestão pública. E outra notícia muito importante que tem relação direta com esse projeto de lei que a gente acabou de aprovar, por unanimidade, aqui na Casa, é que no final de setembro eu tive a oportunidade de ir a Brasília me reunir com a Senadora Leila, mais conhecida como Senadora Leila do Vôlei, que muito nos honra na história das olimpíadas representando o nosso país no vôlei. Nessa reunião eu tive a oportunidade de apresentar para ela esse projeto que eu apresentei aqui, em Nova Lima, solicitando que ela levasse essa pauta em âmbito nacional para que as mulheres com deficiência vítimas de violência doméstica do Brasil todo pudessem ser acolhidas e não somente as mulheres de Nova Lima. E ela gostou muito da ideia, inspirada no que a gente fez aqui, ela apresentou um projeto de lei, uma emenda à Lei Maria da Penha para garantir essa acessibilidade universal no nosso país todo. Eu posso estar equivocada, depois eu peço que a assessoria da Câmara pesquise sobre isso, mas eu acho que é a primeira vez, na história do nosso município, da Câmara



Municipal de Nova Lima, em que um projeto de lei dessa Casa serviu de inspiração no Senado Federal. Então, assim, nós saímos como pioneiros dessa discussão de garantir acessibilidade comunicativa às mulheres vítimas de violência doméstica e ainda nos tornamos inspiração para uma política pública em âmbito nacional. Então, assim, parablenho aos colegas por terem abraçado essa pauta junto a mim, parablenho a professora Bárbara, da UNA Barreiro, que foi quem trouxe essa demanda para o meu gabinete e construiu em conjunto com a minha equipe esse projeto de lei que acaba de ser sancionado. Então, assim, é a gente fazendo política pública para impactar positivamente a vida das pessoas e garantindo a elas o que é delas de direito: viver com qualidade, viver de forma respeitosa, viver distante dos seus agressores e garantir a dignidade humana mesmo. Então, muito obrigada. Desculpa por ter me estendido na fala”. Senhor Presidente: “você está de parabéns, Juliana. Eu vi na sua rede social, sim, a lei da... Não é copiando, é pegando a ideia sua. Você está de parabéns. Eu acho que os nossos parlamentares vão analisar, sim, eu acredito que seja o primeiro projeto da Casa que vai para âmbito do Senado Federal. Está bom? Parabéns”. 3) Projeto de Lei nº 2.086/2021, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Assegura o direito aos proprietários de cães-guia no transporte público do Município de Nova Lima”. Em segunda e última votação, respeitando a emenda apresentada, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer



ao Prefeito Municipal que seja criado um programa para inserção do menor aprendiz no mercado de trabalho. Aprovado, nove votos. 2) Autoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que seja realizado, em caráter de urgência, concurso público para fiscais tributários, de meio ambiente, sanitário, de posturas e obras. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, ontem eu tive uma reunião no Bairro Jardim Canadá com alguns moradores justamente falando sobre a questão dos eventos, mais uma vez retomando essa discussão, já foi a segunda reunião, o vereador Thiago esteve lá também em outra oportunidade, o Boi também esteve lá ontem conosco. E a gente está com uma legislação na Casa referente ao Código de Posturas, eu fui lá justamente para poder apresentar para eles essas alterações, mostrar que a lei é benéfica também para a população, não só beneficiando empresários. A gente chegou a um consenso, isso já é uma realidade dentro do nosso município, que falta realmente uma fiscalização um pouco mais efetiva. E quando a gente fala de fiscalização, a gente está falando realmente de efetivo, pessoas. A gente está com o Deivid aqui hoje na plateia, a gente também vem conversando muito com ele referente a esse assunto. É necessário mesmo que a gente tenha esse concurso o mais rápido possível. Nós estamos em uma cidade que cresceu bastante, nós temos hoje várias casas de show, várias obras acontecendo no nosso município e com um efetivo muito pequeno. Jardim Canadá hoje, naquela região parece que são três fiscais, dois estão doentes, tem um fiscal fazendo todo o trabalho, os processos ficam morosos, às



vezes, uma obra que poderia ser liberada com cinco meses, demora um ano e a população vem sofrendo muito com isso. Então, eu gostaria muito de pedir a vocês que pudessem votar esse requerimento e a gente pudesse cobrar junto ao Poder Executivo que esse concurso realmente seja feito para dar um gás maior na nossa fiscalização e automaticamente o concurso público da Guarda também que já passou por essa Casa e até hoje não foi realizado, para que a gente possa aumentar esses efetivos e aí, sim, ter uma fiscalização mais eficiente e eficaz dentro do nosso município”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “me dá um aparte, vereador? Vereador, eu super concordo com o que você falou, acho que o nosso município carece, sim, de um concurso público para esse setor, para a Guarda Municipal, para diversos outros. Mas também eu faço, sim, um pedido, o senhor é o representante dos eventos, o senhor trabalha com isso, tem muito contato. Assim, tem fatos que a gente vai vendo dos eventos que surpreendem a gente, hoje eu fui surpreendido por um vídeo que eu recebi de alguns moradores lá, que o Bim da Ambulância, vereador, o conheço, valorizo e o parabenizo pelo trabalho, buscou algumas doações do evento *star* de alimentação, eu acho que o *star* deveria estar em outro lugar, com todo respeito, só para não deixar passar em branco porque pouco se conhece da cidade, pouco se conhece do bairro, com tantas instituições, com o nosso CRAS, com a prefeitura poderiam ser destinados os alimento, aí destinou para ser destinado em Belo Horizonte. Então, eu acho que o pessoal está muito por fora do que é Nova Lima, então a gente precisa rever também o aceite desses eventos na nossa região,



tem que ver o que está agregando, qual contribuição eles estão dando, porque eles estão dando muito trabalho para os fiscais, a gente já tem poucos e o trabalho está sendo imenso, dobrado, o horário está sendo fora do comum, então a gente precisa realmente analisar o Código de Posturas para a gente ver, chegar em um denominador e saber o que é bom para a cidade de verdade. Só para não deixar passar. Obrigado”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. A questão dos cursos, Danúbio, é só uma questão... Como é uma área que eu estou muito próxima e de conhecimento, o município vem, através da Rede Cidadã, fazendo capacitação, treinamento de menores. Hoje nós temos no ensino médio várias áreas no Senai, no Sebrae. Hoje a Escola Estadual Augusto de Lima tem áreas técnicas. Então, já há um grande avanço nessa questão, nada que não possa ser melhorado, mas só para questão de conhecimento, o município já vem investindo muito no jovem, inclusive o governo de Minas trouxe algumas áreas para o Senai neste ano, onde os alunos têm bolsas via Estado, alguns, duzentos, trezentos, até quinhentos reais para que esse jovem se sinta motivado a permanecer na escola, nas áreas técnicas e fazendo o ensino médio concomitantemente. Então, já há um grande avanço na educação do Estado de Minas dentro do nosso município, voltado para essas áreas. E é de suma importância, pegando um gancho no seu requerimento, eu tenho sido procurada por ex-alunos da Utramig, que houve o fechamento da Utramig não porque o município quisesse, mas porque o Estado assim definiu em função de prestação de contas no Tribunal de Contas, que é muito maior do



que só a questão do nosso município. E esses jovens estão sem os certificados, muitos jovens, e há uma necessidade que a gente possa fazer o link porque já não tem mais a referência da secretaria da escola Utramig aqui e muitos não têm condição de ir a Belo Horizonte, de ir na sede de Belo Horizonte. Então, eu estou aguardando uma agenda com o Secretário Pedro Dornas e com o secretário de saúde para que a gente possa achar caminho para realmente fazer com que esses meninos que já estão formados, mas sem certificação, possam voltar para o mercado de trabalho. Muitos estão perdendo a oportunidade de trabalhar porque não têm essa certificação. Então, a gente vai trabalhar nessa linha e gostaria muito de contar com o seu apoio, já que é uma temática do seu requerimento, que a gente possa trabalhar em conjunto por esses jovens. Muito obrigada”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “só um aparte, Presidente. Só porque a vereadora voltou no requerimento anterior, mas eu realmente fico feliz em saber que está tendo esses cursos ofertados, mas antigamente a gente tinha, por exemplo, o Assprom, que a gente via realmente, efetivamente, os jovens trabalhando e também fazendo o curso, que a gente sabe que o menor aprendiz tem que ter uma parte do seu dia efetuando os ensinamentos e a outra parte, de certa forma, prestando serviço e, hoje, a gente não vê isso mais no município acontecer. A gente teve um projeto muito bacana aqui do vereador Claudinho e também a gente ainda não está vendo isso acontecendo. E eu acredito muito no trabalho, eu comecei a trabalhar muito jovem e isso me ajudou muito para a minha formação, para o meu crescimento. Então, que a gente possa ver



efetivamente os jovens trabalhando e estudando, eu acho que é isso que a gente está buscando e foi inclusive uma das minhas falas na minha participação no Congresso que foi feito, da criança e o adolescente. E voltando agora no requerimento que está sendo discutido, realmente, vereador, eu acredito que essa questão de doações, quando se tem um evento de grande porte como esse, é uma condicionante que deve ser feita na liberação do alvará. Então, eu acho que a gente tem uma comissão hoje, que ela está lá para poder fazer isso e que se tem algum evento que vai fazer alguma doação, que seja condicionado isso no alvará e aí a gente pede a quem está presidindo a comissão que faça isso, eu acho que é o caminho mais certo. E os eventos, eu tenho certeza que todos aqui já temos ciência o tanto que são importantes para a economia do nosso município. E nessa reunião lá, com os moradores do Jardim Canadá, que de certa forma são os mais afetados porque os que mais reclamam, todos eles foram muito claros, que não estão contra os eventos, inclusive várias casas de show lá já se adaptaram e hoje elas trabalham de forma correta na questão do ruído sonoro entre outras condicionantes para a realização dos eventos, eles só estão muito preocupados principalmente com os eventos clandestinos e são muitos. Inclusive eu tive uma conversa hoje com o Deivid também e com o comandante da Guarda para que a gente possa quem sabe fomentar uma fiscalização em conjunto para atacar realmente aqueles eventos que são clandestinos e aí sim eu acho que não contribuem em nada para município porque não geram imposto, não geram nenhum tipo de benefício para a nossa cidade, só geram



realmente tumulto. É só para deixar claro”. Requerimento aprovado por nove votos.

Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem, Presidente. Senhora Secretária, tem um requerimento meu que é para hoje, eu gostaria que retirasse, por favor”. Senhor Presidente: “pois não”. 3) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Poder Executivo que possa aderir ao Pacto Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (PNDPI) em nosso município. Aprovado, nove votos. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Quero agradecer todos pelo apoio porque é muito importante investir em capacitação para que tenhamos um atendimento qualificado para as pessoas idosas da nossa cidade, pois estamos no século do envelhecimento populacional e este é um assunto que vem ganhando atenção, cuidado e tem que ser debatido. Tive a iniciativa de fazer este requerimento por não ter tido conhecimento da adesão da nossa cidade ao Pacto e o prazo está próximo do fim, além de reconhecer que o Pacto contribuirá nas melhorias das políticas públicas das pessoas idosas da nossa cidade que é de suma importância. É para lá que todos nós iremos, não é mesmo?”. Senhor Presidente: “com certeza. Eu já estou lá”. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal reforma e revitalização do playground e da “Praça da Bomba”, localizada à Rua Albertina Lopes Guimarães, nº 440, Bairro Cristais. Em discussão, a vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Quero parabenizar o Claudinho. Eu nasci, cresci e fui criada ali perto dos Cristais, eu nasci na Albertina Lopes. É uma praça que foi já muito utilizada, hoje ela realmente está



abandonada pelo poder público. E talvez é mais uma proposição aqui junto ao seu requerimento, que o Poder Executivo chame a população local para a construção dessa revitalização, converse com os moradores para ver do que eles sentem falta naquele lugar, para ver qual seria a praça mais adequada para aquele espaço, por que como você bem disse, muitas atividades são realizadas ali, desde uma turma de skate, um duelo de MC's que acontece, desde uma turma que vai ali tomar umas, enfim, crianças brincando, são diversas as atividades e seria interessante para gerar esse pertencimento que a sociedade participasse dessa revitalização, desse cuidado com as nossas praças, para não acontecer o que a gente viu recentemente de parques sendo entregues e destruídos logo em seguida. A gente ainda tem uma cultura no nosso país que a sociedade ainda não entendeu, não absorveu de que o que é público também é de responsabilidade de todos nós, não é só responsabilidade do poder público, então se o poder público revitaliza o espaço público, é nossa responsabilidade, enquanto cidadão, cuidar daquele espaço para que ele se mantenha bonito. E a gente só vai conseguir mudar essa cultura quando a gente trazer a sociedade para participar dessa revitalização. Então, é mais uma sugestão junto ao seu requerimento para que o Poder Executivo pense em algum projeto que inclua a sociedade, que inclua os moradores para discutir a cidade que queremos e para construir a cidade que queremos, todos nós juntos. Eu lembro que quando eu trabalhei na Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano, eu cheguei a construir um projeto que era para revitalizar as



praças de Nova Lima com a ajuda das crianças do bairro que são elas as que mais utilizam os espaços e, de forma lúdica, a gente faria isso, a gente desenharia as praças, a gente faria concursos nas escolas para saber o que aquelas crianças gostam, porque o que as crianças dos Cristais gostam é diferente do que as crianças do Matadouro e vice-versa. Então, a gente não pode ir carimbando espaços públicos iguaizinhos em cada região de Nova Lima, não, a gente tem que ver o potencial daquela área, ver qual é o gosto e o desejo daqueles moradores para que, assim, eles se sintam de fato atendidos e sintam que aquele espaço de fato é deles. É mais uma sugestão para a gente trazer a sociedade para mais perto no momento de cuidar dos nossos espaços públicos. Parabéns novamente, Claudinho”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Autoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal reforma e revitalização da quadra localizada à Avenida Antônio de Paula Santos, nº 1.100, Bairro Santa Rita. Aprovado, nove votos. 6) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Senhor Presidente seja enviada moção de aplausos a todos os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Lima, em especial à equipe de enfermagem da unidade de pronto atendimento – UPA – na pessoa da Gerente Sabrina Galdino Cornélio e da Coordenadora do CEACOR Irlene Aparecida Silva Nunes. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero falar em cima desse requerimento e, aliás, eu percebi que no início do ano já fizeram uma moção de aplausos, eu não sei de qual vereador, mas da Casa, lógico e evidente, aos profissionais do CEACOR. Mas,



Senhor Presidente, senhores vereadores, percebam bem, em Nova Lima foram notificados 79.196 (setenta e nove mil, cento e noventa e seis) casos, é lógico que isso é notificação, mas é quase a população da cidade inteira. Nós tivemos 254 (duzentas e cinquenta e quatro) mortes. Mas entre esse número, setenta e nove mil e o número duzentas e cinquenta e quatro mortes, nós tivemos várias pessoas que passaram pelas mãos carinhosas, pelas mãos dedicadas, pelas mãos devocionadas de profissionais, como por exemplo, a Patrícia Sena que está ali atrás, que é profissional do CEACOR. Os profissionais que não estiveram à frente, mas que na retaguarda trabalharam para que as nossas vidas fossem preservadas. E aqui eu lembro de Cássia, da Kênia, dos motoristas de ambulâncias, eu convivi com esses motoristas e pude perceber o compromisso desses profissionais. Então, eu quero essa moção de aplausos, eu penso que é uma justa homenagem que a Casa faz desde a pessoa que limpa a UPA até o mais alto cargo que tem lá, que é o Secretário, que trabalharam pela nossa cidade, pela nossa gente. Eu acredito que num espaço próximo, eu quando cheguei aqui agora, eu estou dando graças a Deus que Zelino ainda não bateu no vidro, mas eu falava assim: ‘oh, gente, daqui a pouco, se Deus quiser, nós vamos poder tirar essas máscaras’. Eu vi hoje em uma cidade de Minas, me faltou agora o nome, é a terceira cidade em Minas que já foi liberado o uso de máscaras. A gente acredita que isso, em breve, vai acontecer. Então, fica aí o nosso agradecimento a todos esses profissionais. Muito obrigado, senhores vereadores e Senhor Presidente”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela



ordem, Presidente. Eu gostaria de parabenizar o vereador Silvânio pela sensibilidade com as palavras porque só de ler o seu requerimento eu me emocionei. E, realmente, as pessoas se doaram de verdade, então muito merecida a moção de aplausos. E eu gostaria muito de assinar em conjunto com o senhor se o senhor assim me permitir”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “com prazer. Se alguém mais quiser, fique à vontade. Mas vai ser um prazer ter a assinatura da senhora no meu requerimento”. Senhor Presidente: “se me permite, eu vou assinar também, Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”. Requerimento aprovado por nove votos. 7) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal o retorno dos profissionais de educação física, nos dois turnos, em todas as academias ao ar livre instaladas em nosso município, bem como recolocação das placas de instrução de utilização de cada aparelho. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, novamente eu gostaria de falar no meu requerimento. Com certeza todos os vereadores perceberam, na semana passada, a gente fez um requerimento solicitando profissionais de educação física nas escolas e hoje eu venho pedir os mesmos profissionais para que a prefeitura possa ofertar esse serviço nas academias ao ar livre. Uma pessoa, num comentário, quando eu coloquei esse meu requerimento passado no Facebook, falou assim: ‘tanta coisa para fazer em Nova Lima e o cara vem pedir isso’. E aí, Senhor Presidente, senhores vereadores, público que me assiste, eu penso que nós vivemos em uma cidade rica, uma cidade rica que infelizmente boa parte da população não faz parte da riqueza que ela tem. E saúde é



riqueza, saúde, bem-estar e qualidade de vida, é isso que nós precisamos para os nossos munícipes. Então, eu rogo para que a administração possa ser sensível às pessoas que vão usar essas academias ao ar livre, que vão usar esses equipamentos públicos, para que tenham realmente qualidade, para que não saiam de casa boas e voltem doentes, porque infelizmente uma atividade física, se ela não for bem orientada, ela vai causar problemas que podem ser muito piores, muito mais caros para a saúde do município. Então, é esse o meu requerimento. Senhor Presidente, eu não sei se tem mais requerimentos, eu já fiz meus dois requerimentos, se eu não puder fazer um requerimento, eu quero pelo menos depois fazer um comentário aqui”. Senhor Presidente: “tudo bem”. Vereador Joselino Santana Dias: “pela ordem. Pegando um gancho na fala do vereador Silvânio em relação às academias ao ar livre e também aos parquinhos, acho que seria de grande valia fazer uma avaliação em todos os equipamentos, eu falo porque eu estive ao lado, conferindo e olhando os parquinhos que foram instalados e, assim, a qualidade... A madeira é de primeira, disso você pode ter certeza, mas a qualidade do que foi utilizado para montar, fazer a montagem dos parquinhos, gente, é assim... Lá mesmo, na minha região, já tem várias peças do parquinho que estão sendo guardadas por um morador próximo porque já estragou, já danificou. E fora, assim, cordinhas muito finas. É impossível você proibir uma criança que tem um peso a mais ou mesmo um adulto de experimentar um equipamento daquele. E, assim, que seja avaliada a possibilidade de melhorar essa qualidade mesmo



dos materiais que foram utilizados para montar os parquinhos porque é, literalmente, jogar dinheiro no ralo”. Requerimento aprovado por nove votos. 8) Autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida: Requer à Casa que conceda moção de aplausos para os jovens Carlos Miguel Fernandes Lopes de Almeida, publicitário e militante ativo das pautas raciais e Carlos Eduardo Fernandes Lopes de Almeida, estudante de Educação Física e militante ativo das pautas raciais. Em discussão, o vereador Thiago Felipe de Almeida: “Senhor Presidente, vou falar em especial do Miguel. O Miguel é um rapaz que trabalhou nessa Casa, foi estagiário, trabalhou com a gente no gabinete, trabalhou na nossa campanha junto com a gente, é um rapaz fora de série, um rapaz que luta, a gente o vê falando, a emoção que ele fala, pela luta que ele trava. E a gente presenciar isso, particularmente, eu fiquei muito triste quando eu vi, porque eu sempre espero a foto de Miguel sendo destaque na cidade, sua participação nos movimentos sociais, nos movimentos raciais, e a gente ver isso, se deparar com esse fato logo no dia vinte. Então, assim, muito me entristeceu naquele dia, sabendo como o Miguel luta, ele, o seu irmão, toda a sua família, e a gente presenciar esse fato em pleno século XXI. No caminho, eu vi, eu estava em Belo Horizonte e fui subindo, isso estava na minha cabeça, eu fui vendo vários locais, Pet Shops que a gente vai vendo e um fato me chamou, fiquei muito curioso e pensando como as pessoas têm tanta dificuldade, a gente está tendo tanta dificuldade de conviver, de amar a nossa própria espécie e a gente se sente superior, nós nos sentimos superiores, o ser humano se sente superior. E, assim, está



mais fácil lidar com outra espécie do que com a nossa própria. Isso é um fato, não é um fato isolado que vem acontecendo, é um fato rotineiro que acontece, é um fato que as pessoas passam a todo momento por isso. O ser humano precisa evoluir muito, nós estamos muito longe de evoluir, de alguém se sentir melhor, se sentir com o ego melhor em ofender o outro com palavras. Eu falo com toda razão e com sinceridade, conhecendo o Miguel, conhecendo sua luta, o que ele sentiu foi muito doloroso, quem conversar com o Miguel vai saber disso, com ele, com seu irmão e com todos que estavam presentes. Eu não conheço os demais, sei que muitas pessoas de Nova Lima foram assistir esse jogo e em vez de voltar feliz com seu time por ter a vitória, isso e aquilo, voltaram com mais uma derrota, aquela derrota que eles passam diariamente. Eu acho que essa luta em nossa cidade, em nosso país, nós temos que evoluir, a gente não tem que abrir os jornais e ver os índices, ver a quantidade de pessoas pretas que sofrem, que são violentadas, que morrem nas comunidades, nos bairros. A gente sempre vê essas notícias, a gente quer ver de destaques, é o que na minha na minha próxima moção, eu vou falar um pouquinho. Mas muito me entristece. Então, eu acho que essa moção que eu estou fazendo para Miguel e para o seu irmão é pela luta de todos os dias, não é só no dia vinte, agora, que ele teve que travar mais uma luta, é o que eles vêm fazendo, o que eles vêm lutando a todo momento. Então, assim, eu acho que eles não merecem só uma moção de aplausos, eles merecem mais de mil aplausos por tudo que eles fazem, por terem sido guerreiros e terem ido e, se possível, vão até o final, que eu



acho que é só assim que a gente pode combater. Obrigado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “me permite aparte? E uma moção de repúdio a esses racistas, porque em pleno dois mil e vinte e um, a gente tem que discutir isso ainda. É muito importante, inclusive, que você traga essa temática para essa Casa, aqui é uma Casa que deve ser diversa, plural, que deve combater atitudes racistas. E quando a gente vê também lideranças políticas que têm postura racista, que têm postura homofóbica, é como se desse força e abrisse espaço para essas pessoas cometerem esses crimes. Então, é muito importante quando vem um Thiaguinho aqui, um político, uma liderança combater essas práticas e dar força àqueles que sofrem diariamente com a discriminação ou qualquer outro tipo de violência. Me solidarizo com essa questão, é muito triste ver que a gente ainda tem que discutir tudo isso, mas que a gente não se cale, que a gente abre espaço para essa discussão, que a gente exponha esses casos porque eles precisam ganhar visibilidade mesmo para que se acabe com isso, gente. Então, assim, parabéns, Thiaguinho, por levantar essa voz aqui dentro da Câmara, por trazer esse assunto que foi amplamente divulgado nos veículos de comunicação, que foi divulgado por eles que sofreram com esse ato racista. Então, vamos usar essa Casa para a gente... Não pode botar fogo nos racistas, mas para que a gente levante essas pautas e torne a nossa sociedade mais diversa, mais plural, que garanta a dignidade humana”. Requerimento aprovado por nove votos. 9) Autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida: Requer à Casa que conceda moção de aplausos para a senhora Mônica Jacinto, mulher, preta, mãe, avó e



professora da rede de educação do município de Nova Lima, psicopedagoga, historiadora, escritora, poetisa e militante de movimentos comunitários sociais, pela causa das pessoas com deficiência e da igualdade racial; também para a senhora Cristiane Nunes, mulher, preta, mãe, psicóloga do SUS e militante do movimento pelas causas das pessoas com deficiência; e para o jovem Mariano que foi personagem do Livro “Entre recortes e ventiladores: desafios e conquistas de um anjo azul”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “Presidente, são dois momentos, em um a gente ficou muito triste e em outro a gente fica muito feliz. A gente presenciou na sexta-feira no evento em si... Primeiro parabenizar Léo Fuca pelo trabalho que ele vem desenvolvendo a frente da secretaria, a valorização que ele está buscando para o nova-limense. O projeto se chama ‘Nova Lima Literária’ e quem foi contemplado aquela noite não foi a Mônica, não, fomos nós que fomos até lá. Foi surpreendente, assim, todas as pessoas que estavam lá se emocionaram muito, a gente via, ouvia, olhava nos olhos de cada um, todos se emocionaram muito com a história, com o que trouxe aquela noite para a gente. O Ana Nascimento, os meninos fantásticos, vocês não fazem ideia do que foi, foi fantástico mesmo a apresentação deles. Mônica, uma mulher preta, batalhadora, professora, que luta no seu dia a dia. Ela contou que ela entrou no Ana Nascimento há trinta e um anos atrás, na mesma idade que eu tenho, então há trinta e um anos ela vem se dedicando. E lá ela encontrou o Mariano, que é filho de Cristiane, eu acho que todo mundo conhece ela e conhece a luta que ela travou nessa cidade para manter o Ana



Nascimento. E Mariano que foi o personagem principal deste livro, eu aconselho a todos vocês, eu até trouxe o livro que me acompanhou, aconselho a todos vocês adquirirem e comprarem porque vocês vão se surpreender da mesma forma que a gente se surpreendeu naquela noite. Então, assim, eu só tenho a agradecer, elas merecem muitas palmas mesmo porque, assim, a moção de aplausos para elas é fora do comum, para os três, para a Cristiane, para a Mônica e para o Mariano. Agradeço a vocês, obrigado”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Thiaguinho, mostra na câmara da webcam para o público que nos assiste ver a capa do livro”. Senhor Presidente: “isso”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Thiaguinho, você me dá um aparte?”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “claro, com certeza”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero te cumprimentar, muito bacana a atitude de a gente estar homenageando, parabenizando, reconhecendo o trabalho da escritora. Eu a conheço há muito tempo, uma pessoa extremamente humilde, quem conhece sabe disso, você falou a palavra certa, é uma batalhadora, essa palavra é meio que de mineiro mesmo, que vai para luta todo dia e tal. Parabéns, eu acho que é um reconhecimento merecido. E eu queria, Senhor Presidente, nós estivemos com a Ana há dias atrás, que é mãe de um rapaz que é autista, o senhor estava comigo, ele tem espectro autista, espectro de autismo, e ela pediu que a gente realizasse, que desse uma abertura de espaço na Câmara para que a gente pudesse discutir algumas ações relacionadas a esse tema em Nova Lima. Então, aproveitando aqui o requerimento, eu



quero só deixar lembrando mesmo aqui para que a gente possa colocar no nosso radar uma reunião, porque ela já me cobrou essa reunião, não sei se fez o mesmo com o senhor, mas para que a gente possa, já convidando também os outros vereadores para que a gente possa discutir essa política pública para pessoas que são portadoras de algum tipo de deficiência, mas ela quer falar especificamente sobre o autismo e uma metodologia específica. A vereadora secretária, Viviane, participou com a gente aqui da votação e da construção da Lei de Educação no município, esse assunto foi muito debatido àquela época, 2016 ou 2017, salvo engano, foi um assunto muito debatido, que trouxe para Câmara muitas pessoas, tantos os usuários dos serviços como os prestadores de serviço também. Então, já que se passaram quatro anos mais ou menos, um pouco mais, eu acho que seria um bom espaço, um bom tempo para a gente discutir essa pauta na Casa. Como Presidente da Comissão de Saúde, de repente, eu posso até depois a gente volta a falar e marca talvez não uma audiência, mas uma reunião que a gente pudesse debater esse assunto. Muito obrigado. Parabéns para você, Thiaguinho. A sua fala anterior eu acho que foi muito interessante, aqueles meninos são filhos do Pepeta, não é isso mesmo?”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “isso mesmo”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “um cara super bacana e tal. Vai para uma alegria, que o Atlético se deu bem lá, e volta triste”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “é verdade. E o que a gente quer ver é isso, não é Silvânio? O que a gente quer ver são as pessoas no nosso município, as pessoas pretas se destacarem por isso, por ter escrito um livro, por



estar ocupando grandes cargos importantes na cidade. A gente não quer ver por isso, eles também não querem se ver, mas eles precisam falar, eles precisam ter voz para poder demonstrar a cada dia que o nosso cotidiano pouco mudou. Então, eu quero ver mais isso, eu quero ver mais Mônicas na cidade em destaque”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Thiaguinho, só terminando. A Patrícia continua ali, se alguém tiver a oportunidade de conversar com Patrícia Sena um dia, ela é *coach*, trabalha muito com essa coisa do empoderamento feminino, é uma mulher negra, uma mulher que está aí, que vai lá, me leva ideias, coloca as questões para a gente. Eu penso que a gente tem que trazer esse público para dentro da Câmara, nós temos que dar... Não que eles não tenham voz. Eu penso que você, Juliana, em muitos momentos agora dentro da Casa, é lógico que nós já tivemos outros vereadores também que fizeram isso, mas você, hoje, representa bem essas vozes dos excluídos, dos calados, das pessoas que muitas vezes não têm vez aqui. Então, você tem levantado essa bola aqui. A gente tem que trazer essa turma para dentro da Casa. Gente, eu estou falando isso com todo respeito aos demais vereadores, que eu sei que cada um trabalha de acordo com o que lhe convém e tal e vai trazendo as pautas, mas eu vejo muito a Juliana fazer isso, então eu penso que é importante isso aí”. Vereador Thiago Felipe de Almeida: “e mais importante do que ter voz é ter quem escuta, então a gente precisa escutar e tem que escutar muito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é verdade”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “você me permite só um aparte, Silvânio? Você disse que encontra em mim essa pessoa que dá voz



àqueles que são minorizados, mas eu acredito que eu tenho uma responsabilidade muito grande estando nesta Casa por ser a primeira LGBT assumida, a primeira fora do armário, pode ser que tenham passados outros aqui que não puderam se assumir por questões culturais, por discriminação. E eu compreendo isso porque, a partir do momento que a gente se expõe, a gente dá a cara à tapa, a gente apanha muito, a gente sofre preconceito, a gente sofre discriminação e eu sofri muito durante a minha campanha eleitoral, muito durante esses trinta anos. Eu sofri também ameaças antes mesmo de tomar posse, eu me lembro quando eu postei uma foto com a Duda Salabert, mulher, travesti, mais votada da história de Belo Horizonte, assim como eu fui a mais votada aqui e a gente começou a receber ameaças virtuais assustadoras. Então, eu entendo que o meu corpo aqui é um corpo político, a minha presença aqui já é um ato político como jovem, como mulher e como LGBT. Então, que as pessoas que são minorizadas na sociedade se sintam acolhidas por essa cadeira aqui, por essa pessoa que hoje assenta nessa cadeira e que sintam que esse espaço também é delas. Mas eu não quero ser a única, não, eu acho que esse espaço precisa ser mais plural, mais diverso, precisamos de mais representatividade aqui, mas que ainda não tendo essa representatividade tão almejada, que eles sintam que possam ser acolhidos no meu mandato. É por isso que eu trago pautas para a população invisibilizada, como a população travesti, transexual do nosso município, falo das mulheres com deficiência vítimas de violência doméstica, falo das pessoas com deficiência porque eu quero que



essas pessoas tenham espaço, sejam ouvidas e acolhidas em uma sociedade que sempre foi uma sociedade excludente, uma sociedade que sempre colocou às margens a população como eu, como uma mulher LGBT. Então, é isso, que as pessoas continuem se sentindo acolhidas pelo meu mandato. Requerimento aprovado por nove votos.

Senhor Presidente: “há algum outro requerimento, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, senhor”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu tenho uma moção de pesar para deixar registrada. Você quer falar antes?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “na verdade, eu não quero nem fazer um requerimento. Eu quero cumprimentar o novo secretário de esportes, o Léo, desejar muito sucesso para o Léo, que ele possa continuar o trabalho que já vinha sendo feito na secretaria recentemente agora, que a gente possa ter bons frutos com a política de esportes no município através da pessoa dele, das pessoas que eles acreditam e que isso possa realmente trazer benefícios para a nossa população. Eu quero também parabenizar a administração pela organização dos enfeites de Natal, mas fazer um pedido também. Eu percebi que tem muitas imagens do presépio que estão ali, debaixo daquele coreto, e está faltando lá partes do telhado do coreto, então está molhando tudo, quer dizer, uma ornamentação tão rica, tão bacana, eu achei que foi muito interessante, me preocupou o valor, mas isso é outra discussão, mas foi realmente muito bem feito, com muito carinho, a população merece essa qualidade de ornamentação que Nova Lima teve. É só ter mesmo esse cuidado com o coreto, as imagens que estão lá é lógico que a gente



precisa tratar, mas o coreto precisa ter um cuidado também. É só um comentário, mas fica o meu cumprimento à administração municipal na pessoa do nosso prefeito que está, com certeza, marcando bem essa data do ano tão significativa para gente, para nós”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “você me dá um aparte, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “obrigado. É só mesmo para, além de também parabenizar a prefeitura pela questão da iluminação de Natal, poder ver como as famílias estão voltando para a Praça. Eu estive aqui na sexta-feira, chovendo e gente batendo foto, isso realmente gera economia também dos comerciantes próximos. A gente vê, pós-pandemia, as pessoas podendo voltar com suas famílias, isso realmente é muito gratificante, como a gente pode ver que o Natal resgata isso, é muito significante. Aproveitar que eu estou com a palavra, antes de a gente finalizar a reunião, parabenizar já, de antemão, o nosso Presidente, amanhã é o seu aniversário, que o senhor possa continuar tendo muita saúde, muita paz. Dizer que é um grande orgulho para todos nós ter o senhor presidindo essa Mesa, tem feito um trabalho muito bom, está nos surpreendendo. Eu desejo muitas felicidades para o senhor, muitos anos de vida, que o senhor possa estar por muito tempo conosco”. Senhor Presidente: “obrigado, vereador Danúbio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Danúbio, só terminando e aproveitando que você colocou essa possibilidade de as pessoas estarem voltando a ocupar a praça. É muito importante essa ação do Natal, por isso que eu quis parabenizar o prefeito, porque é isso que você falou,



os espaços que não são ocupados pela população para o que ele foi criado, muitas vezes, o espaço é ocupado por pessoas que vão ali com outras intenções. Então, eu penso que nós precisamos, sim, trabalhar essa questão dos espaços públicos que a gente tem, falei aqui de pessoa para treinar quem estiver nas academias ao ar livre e tal. É de realmente não só a população, mas também a administração se apoderar desses espaços por que a população precisa desses espaços sendo ocupados pelas pessoas de bem. Eu penso que isso é extremamente importante. Senhor Presidente, parabéns para o senhor também. O senhor teve uma passagem por Rio de Peixe, a esposa do senhor é de Rio de Peixe e tal. Eu sou de Rio de Peixe e sempre ouvi muito, eu não sou ligado a esporte, todo mundo sabe disso, e eu sempre ouvi muito falar de Anisinho, Anisinho, Anisinho, e eu não sabia quem era esse Anisinho, apesar de ser uma pessoa tão conhecida, e a partir do momento que eu comecei a conviver com o senhor, eu vi que o senhor é uma pessoa de um coração muito bom, uma pessoa cadenciada, extremamente organizada no que faz. Então, parabéns, que Deus possa abençoar muito o senhor, que a gente possa ainda ter muitos encontros na política e na vida da nossa cidade, seja com mandato ou sem mandato, mas principalmente como cidadão dessa querida Nova Lima. Parabéns”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Silvânio”. Senhor Presidente: “obrigado a vocês”.

Vereadora Juliana Ellen de Sales: “desculpa, Presidente, hoje eu estou tagarela”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu também”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas é porque as pautas são muito importantes e a fala do Silvânio me chamou muito a atenção



sobre essa questão do ocupar o espaço público, de apropriar-se daquele espaço. Inclusive tem um livro que chama ‘Morte e Vida de Grandes Cidades’, da Jane Jacobs, que é uma referência para mim na arquitetura e no urbanismo, que ela fala isso, que cidades quando são abertas, quando não são fechadas em condomínios, quando as praças são iluminadas traz vida, traz mais segurança, quando tem gente ocupando os espaços públicos, a sensação de segurança é muito maior. Então, ter gente na rua vai nos passar essa sensação de que estamos numa cidade mais segura, então é muito importante fomentar espaços mais agradáveis de convívio humano para que a gente movimente a economia, como bem disse o Danúbio, e também para gerar mais segurança, espaços de lazer. Deixa eu contar para vocês um mico que eu passei ontem. Eu estava vendo o Papei Noel chegar, ele estava chegando de roupinha lá, porque parece que ele engordou um pouco, não coube a calça dele e rolou uma foto dele de cueca. Mas eu estava vendo a iluminação, achei tudo maravilhoso. Parabenizo inclusive o prefeito João Marcelo porque está muito lindo mesmo, eu fiquei encantada. E aí, gente, eu estou lá olhando para o presépio e estou assim: ‘gente, cadê o Menino Jesus? Faltou o Menino Jesus’”. Senhor Presidente: “dia 25, não é?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “eu me esqueci disso. E aí, as criancinhas ao meu lado também perguntaram a mesma coisa, eu fiquei mais confortável, mas foi um mico e tanto. Brincadeiras à parte, parabenizo a gestão, ao prefeito e toda equipe por essa iluminação que ficou incrível, ficou muito lindo e dá vontade mesmo de permanecer ali, ontem eu fiquei até tarde



vendo montar o Papai Noel, foi agradabilíssimo, muita gente junto também acompanhando com as suas famílias e tirando foto. É muito bacana reviver esses momentos, viemos de uma pandemia, todo mundo enclausurado, eu já estou doida para ir para rua, doida para abraçar, a gente vai aos poucos voltando, mas é bom ver a vida acontecer. Então, parabenizo a gestão por proporcionar esses momentos para a nossa cidade”. Senhor Presidente: “obrigado”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Estamos falando muito, não é?”. Senhor Presidente: “não, tranquilo”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu não posso deixar encerrar sem parabenizá-lo, estou fazendo parte da Mesa com o senhor e, realmente, é um orgulho trabalhar ao seu lado e ver o quanto humano o nosso Presidente é. Então, que Deus ilumine muito a sua vida a cada dia, que bênçãos desçam sobre a sua vida e sobre essa Casa no seu mandato para que a gente possa realmente fazer aquilo que a população espera da gente. Em relação à decoração, eu também quero parabenizar. E eu falo que eu não deixo de pedir, está linda a praça e está na hora de os feirantes voltarem, então que a gente possa buscar isso junto ao prefeito para que as pessoas possam aproveitar ainda mais desse belo natal, desse colorido, que a gente possa ter, realmente, as famílias de volta, trabalhando nos espaços e nos oferecendo as deliciosas comidas que a gente gosta muito de saborear principalmente nesse momento festivo de final de ano. Então, fica aqui meu agradecimento também, os meus parabéns à prefeitura por esse cuidado com todos nós, população de Nova Lima”. Senhor Presidente: “realmente ficou muito



belo. Eu quero agradecer a todos vocês, meus 6.5 amanhã, o motor quase fundindo. Gente, agora, uma moção de pesar aqui, Senhora Secretária, à senhora Dulce Batista Boaventura, falecida hoje, aos noventa e seis anos, mãe, avó, bisavó, mãe do meu amigo-irmão Carlos Alberto Boaventura, conhecido como Carlinho Bubuia, a Mara Boaventura que foi muito tempo Diretora do CAIC, a Marcinha Boaventura. Então, Deus a receba com o maior orgulho, o maior prazer porque foi uma senhora batalhadora. E chegou a hora, noventa e seis anos, fez uma grande batalha nessa Terra. E eu tenho certeza que a família vai estar confortada pela passagem dela, os seus entes familiares”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Senhor Presidente, o senhor me permite, eu gostaria de assinar essa noção com o senhor. Realmente, foi uma perda muito significativa hoje, a família toda da Mara, uma grande amiga. Eu fiquei sabendo já eram dezessete horas, não consegui nem ir ao velório, mas se o senhor me permitir, eu gostaria de assinar junto com o senhor”. Senhor Presidente: “tranquilo, Danúbio. O velório, hoje, são duas horas só, então muita gente não fica sabendo”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “eu também gostaria de assinar. Avó da Nat, do Vinicinho que estudou comigo no Liceu”. Senhor Presidente: “tranquilo. Há algum orador inscrito, Senhora Secretária?”. Senhora Secretária: “não, Senhor Presidente”. Moção de pesar aprovada por nove votos. Senhor Presidente: “agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Só um detalhe, gente, esse bate-papo que nós tivemos hoje, isso é muito, mas muito importante mesmo para a nossa cidade porque



aqui não são dez vereadores votando e propondo leis, são dez vereadores humanos, cidadãos de Nova Lima que têm que debater as coisas para a nossa cidade. Tá bom? Boa noite a todos”.

---